



Família e dinheiro: será que isso combina?



Falar sobre dinheiro ainda é tabu no Brasil.

O problema é que quanto mais a gente evita o assunto, mais fica difícil cuidar da nossa saúde financeira.

Resposta rápido: quanto você ganha? Quanto você deve? Você conversa sobre dinheiro com seu(sua) parceiro(a)? Com seus filhos? Com seus pais?

Conversar abertamente sobre finanças com a família é muito importante para conhecer melhor a situação em que vocês estão e, a partir disso, definir para onde desejam caminhar.

Nosso jeito de cuidar do dinheiro tem muito a ver com aquilo que aprendemos dentro de casa. Sejam pais, tios ou avós, todos nos deixaram uma lição e, desde pequenos, já construímos uma noção do que é o dinheiro.



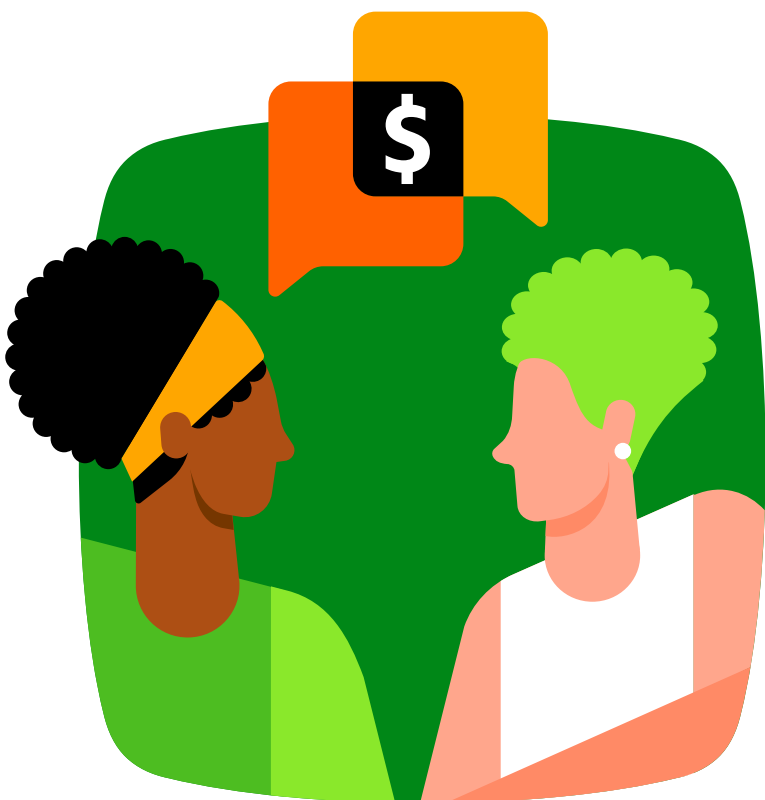
Durante sua infância e adolescência, qual era a abordagem da sua família para falar sobre dinheiro?

- 1) Não falavam ou o tema era pouco abordado.
- 2) Explicavam coisas básicas, mas não compartilhavam informações sobre a renda da família.
- 3) Ensinavam como lidar com as finanças e falavam abertamente sobre as contas de casa.

Se você ainda não conversa sobre o tema com sua família, que tal mudar esse cenário e abrir o diálogo em casa?

É um efeito cascata: vocês aprendem juntos sobre educação financeira e ajudam uns aos outros a se organizarem melhor. Afinal, quando todos sabem como colaborar, o ambiente familiar fica mais leve.

União é importante e faz toda a diferença.



Se nas tarefas de casa cada um participa da sua maneira e de acordo com o combinado, nas finanças não pode ser diferente. Todos precisam saber quem é o responsável por cada ação e como cada um pode colaborar.

Primeiro é importante decidir quem cuidará do dinheiro da casa. A pessoa escolhida vai liderar as questões financeiras e os outros devem se envolver e colaborar. Assim, ninguém fica sobrecarregado.

Nessa etapa, não há certo e errado: cada família é única e tem suas necessidades próprias. Seja como for a sua, é importante ter uma conversa franca.

Juntos, vocês vão organizar um orçamento mensal para as contas da casa. Reúna todos os integrantes para colocar a mão na massa e vocês vão:

- **Anotar toda a renda da casa, escrevendo o nome dos integrantes que compõem essa receita.**
- **Colocar na “ponta do lápis” todas as despesas da família, separando-as em fixas, como prestação da casa e assinaturas de serviços, e variáveis, como alimentação e lazer.**
- **Fazer o balanço das contas, subtraindo os gastos da renda total.**

$\begin{matrix} -+ \\ \times = \end{matrix}$
Depois desse cálculo, vocês saberão como estão as finanças domésticas e, aí sim, poderão fazer um planejamento. O dinheiro sobra ou falta?




Se sobra dinheiro:

- Vocês podem guardar uma parte e usar a outra para os desejos da família.
- Quais são os sonhos que vocês querem realizar juntos? Tracem uma meta e definam os passos para alcançá-los. A estratégia deve ser debatida entre todos, assim é possível ouvir os planos de cada um, valorizando também as buscas individuais.
- Sabemos que nem sempre dá para atender a todos os pedidos e isso pode gerar frustrações. Por isso, recomendamos que cada pessoa da família receba uma mesada para escolher como quer usar sua parte do dinheiro.



Se falta dinheiro:

- Se a renda total não for suficiente para quitar as contas ou se não sobra uma folguinha no fim do mês, revejam o orçamento e decidam juntos quais são as prioridades. Planejem como economizar para sobrar mais ou de que forma vocês podem quitar uma eventual dívida.
- Essa margem de segurança será importante para vocês viverem de maneira mais tranquila e planejem os próximos passos.


De olho no futuro: toda família precisa ter uma reserva de emergência. Com ela, vocês ficam mais preparados caso aconteça algum imprevisto.

A reserva deve ser de três a seis vezes o gasto mensal da família. Então, se vocês precisam de R\$ 2 mil para fechar o mês, sua reserva deve ser entre R\$ 6 mil e R\$ 12 mil, por exemplo.

Os filhos cabem nessa equação?

Em famílias com filhos, é comum ficar na dúvida sobre qual o melhor momento para falar sobre dinheiro. Durante a infância, a criança aprende sobre dinheiro de forma gradual, por observação ou estímulo dos pais e pessoas que convivem com ela. Por isso, além de conversar com os pequenos, é importante que você seja um bom exemplo.

Do bê-a-bá à prática, temos algumas dicas de como você pode ajudar seus filhos a terem uma boa relação com as finanças.

- **Tenha uma conversa simples e franca, explicando o que é o dinheiro, como se ganha e para que serve.**
- **Não fuja das perguntas difíceis, apenas adapte as respostas de acordo com a idade de seu filho.**
- **Inclua as crianças nas tarefas domésticas, como fazer compras e pagar as contas da casa.** Dessa forma, elas passam a entender melhor em que a família gasta e como o dinheiro é necessário para o dia a dia.
- **Ensine sobre consumo consciente e também sobre a importância de guardar.** Você pode optar por dar uma mesada e estimular as crianças a decidirem sozinhas

o que fazer com ela. Assim, elas aprendem que o dinheiro não é infinito e que é preciso fazer escolhas.

- **Mostre a importância de economizar nas contas básicas.** Vocês podem acompanhar juntos as contas de água e luz de um mês para o outro, por exemplo. Se conseguirem poupar, usem a diferença para fazer um programa em família.
- **Deixe claro que o dinheiro é apenas parte da vida.** É importante valorizar também os momentos juntos, fortalecendo a união e contribuindo para um desenvolvimento saudável das crianças.

Com sua ajuda, seus filhos aprenderão a ter um consumo mais consciente e a entender o valor do dinheiro.



Qual o momento de vida da família?

Existem vários tipos e estruturas de famílias e cada uma vivendo uma fase diferente. Por isso, não existe uma receita só. É importante conhecer quais são as necessidades coletivas, individuais e qual o papel que o dinheiro terá em cada uma delas.



Formação

Os sonhos se somaram e agora o planejamento é coletivo. Quais os objetivos da família e quais as metas individuais? Essas perguntas vão ajudar vocês a entenderem quais serão suas prioridades.

Os primeiros anos são aqueles em que vocês vão construir e fortalecer as bases para o futuro. Nessa etapa, os desafios mais comuns são comprar ou alugar uma casa, conciliar as contas e planejar todos os gastos. Todos os integrantes devem participar desse processo, compartilhando as responsabilidades e aprendendo juntos.

Dicas para esse momento de vida:

- Guardar dinheiro para realizar planos de curto, médio e longo prazos.
- Criar uma reserva de emergência para a casa.
- Começar a construir patrimônio.
- Planejar a(s) aposentadoria(s).

Progressão

Os anos vão passando, vocês já realizaram alguns objetivos e surgiram novas metas. Às vezes, chegam também novos integrantes: filhos ou outros dependentes.

Nesse momento, além de manter o que já tem de patrimônio, vocês vão fortalecê-lo para que as novidades se integrem ao dia a dia sem bagunçar o orçamento. Isso permite que vocês curtam a vida com mais tranquilidade.

Dicas para esse momento de vida:

- Aumentar a reserva de emergência conforme as novas necessidades.
- Fortalecer o patrimônio ou quitar dívidas.

Se você tem filhos é importante fazer um planejamento para garantir a saúde e a educação deles no futuro. Caso sua família seja monoparental, ou seja, composta por um responsável e seu(s) filho(s), os esforços e cuidados são maiores, financeira e emocionalmente. No seu orçamento, considere a pensão ou ajuda de terceiros, se houver.

Se tem dependentes é preciso ajudá-los a conquistar a independência financeira ou, se não for possível, incluir seus cuidados no planejamento e na rotina familiar.

Estabilidade

Os anos se passaram, vocês estão mais maduros e a vida financeira está mais estável. Talvez o número de pessoas em casa tenha diminuído com seus integrantes tomando novos rumos. As despesas podem ter reduzido e vocês podem encontrar um novo destino para esse dinheiro.

Dicas para esse momento de vida:

- Encontrar uma destinação para o dinheiro extra (se houver). Pode ser uma poupança ou um investimento, como um plano de previdência, por exemplo.
- Como estão seus fundos para a aposentadoria? É hora de reavaliar se o que foi planejado continua se encaixando nos seus planos para o futuro.





Se você tem filhos: agora que eles cresceram, pode ser que estejam ingressando na faculdade ou no primeiro emprego. Ofereça apoio para eles nessa jornada. No caso de filhos que ainda moram com os pais nessa fase, é importante que eles contribuam financeiramente com as despesas do lar para estimular autonomia e responsabilidade financeira.

Nesses casos, é importante contar com a família para rever o padrão de vida e efetuar os ajustes necessários para a tranquilidade e bem-estar financeiro.

👍 Dicas para esse momento de vida:

- Se houver disposição, considere uma mudança no foco da carreira ou se prepare para sair gradualmente da ativa.
- Aproveite as opções de crédito disponíveis para investir em sonhos, sempre de olho no orçamento.
- Reflita sobre seu orçamento e padrão de vida. Algum ajuste é necessário?
- Sempre é um bom momento para poupar. Durante a aposentadoria, o comportamento de economizar e guardar dinheiro pode ajudar em planos, como viagens e cursos.

🪑 Tranquilidade

Vocês se empenharam bastante ao longo da vida e conquistaram muitos sonhos, mas ainda há mais pela frente! Você pode se aposentar, escolher uma nova carreira ou se dedicar a um novo sonho. Escolha aquilo que faz você feliz e está alinhado com seu propósito.

Para muitas pessoas, essa fase de transição na vida pode significar uma redução na renda.

Bons hábitos para qualquer momento da vida

Algumas atitudes podem começar a qualquer momento.

- Poupar dinheiro de forma contínua ajuda você a conquistar muito mais ao longo da vida.
- Economizar é evitar desperdícios.
- Investir em um plano de saúde é importante para ter acesso à assistência sempre que precisar.
- Investir em educação para continuar aprendendo e acompanhando as mudanças do mundo ao seu redor.
- Pensar no amanhã, programando sua aposentadoria, o quanto antes, para ter mais qualidade de vida no futuro.
- Estabelecer planos de curto prazo que a família possa concretizar em conjunto. Assim, todos terão mais motivação para seguir com disciplina na conquista de projetos que demandam mais tempo na sua realização. Esses triunfos em família são importantes para o sentimento de realização e felicidade. Se todos os planos familiares forem de longo prazo, vocês podem desanimar.
- Conversar abertamente sobre a divisão das contas. Em uma família, cada um tem uma renda diferente e possibilidades diferentes de contribuir. Em muitas situações, o mais justo e proveitoso para todos é fazer uma divisão das despesas de acordo com a renda de cada um, ou seja, uma divisão proporcional.



Acompanhando suas contas e cuidando do patrimônio da sua família, vocês poderão ter uma vida mais estável e, assim, investir mais e melhor na busca dos seus objetivos.



**Quer saber mais sobre como
usar melhor seu dinheiro?**

Visite nosso site:

www.itaubr.com.br/educacao-financeira